JORNAL GAZETARN

MOSSORÓ - ANO 1 EDIÇÃO - NÚMERO 36 | **SEXTA-FEIRA 30/10/2026** | TIRAGEM 3.000

Prefeito Marcos Medeiros inicia pavimentação intertravada no bairro Planalto



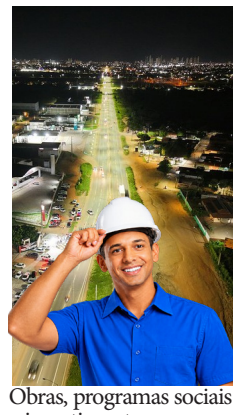
A gestão do prefeito Marcos Medeiros deu início, por meio da Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seinfra), às obras de pavimentação intertravada na Rua Manuel Ferreira de Souza, no bairro Planalto

GERAL



Mutirão do Garantia Safra já atendeu quase 100 famílias da zona rural.
Página 5

COTIDIANO



Obras, programas sociais e investimentos marcam gestão de Allyson Bezerra
Página 8



Copa Handebol Santa Luzia reúne equipes do RN e do Ceará

A cidade de Mossoró recebe, nos dias 31 de outubro e 1º de novembro a Copa Handebol 2026, competição que reunirá equipes masculinas e femininas.



Operação "Alma Lavada": PC cumpre 10 mandados de prisão

A ação investiga suspeitos de envolvimento no homicídio de Lucas Cardoso de Lima, de 19 anos, ocorrido em 10 de junho de 2026.



Previdência consome R$ 5,6 bilhões e expõe dificuldades do governo Fátima no RN

Estado tem o maior comprometimento de despesas com previdência do país, enquanto investimentos e participação da saúde no orçamento ficam em níveis baixos





Marcos Medeiros assume protagonismo político e administrativo e começa a imprimir sua marca na gestão municipal

JOTA FERREIRA
JORNALISTA

A política municipal tem seus próprios sinais de mudança. Muitas vezes, eles aparecem nas decisões administrativas, no ritmo das obras e na capacidade de transformar compromissos em ações concretas. É nesse contexto que o prefeito Marcos Medeiros começa a assumir um protagonismo cada vez mais visível, fortalecendo sua presença no cenário político e imprimindo, gradativamente, sua identidade à administração municipal.

A semana tem sido marcada por uma agenda que reúne frentes importantes da gestão pública, com destaque para as ordens de serviço de obras, as intervenções de drenagem e calçamento e as atividades alusivas à Semana do Servidor Público Municipal. As iniciativas demonstram atenção tanto à infraestrutura urbana quanto à valorização dos profissionais que fazem a máquina pública funcionar diariamente.

Ao dar encaminhamento a novas obras, Marcos Medeiros sinaliza que pretende consolidar uma gestão associada à presença nos bairros, à melhoria da infraestrutura e à resposta às demandas da população. A emissão de ordens de serviço representa o início formal de uma etapa que precisa se traduzir em obras executadas e benefícios concretos para os moradores.

Entre as ações que ganham destaque estão as obras de drenagem e calçamento, intervenções que dialogam diretamente com problemas históricos enfrentados por muitas comunidades. A drenagem adequada ajuda a reduzir os transtornos provocados pelas águas pluviais, enquanto a pavimentação melhora a mobilidade, facilita o acesso de moradores e serviços e proporciona mais conforto no deslocamento cotidiano. Para quem convive com ruas sem pavimentação e dificuldades de circulação, essas iniciativas representam a expectativa de uma mudança real na qualidade de vida.

O desafio do prefeito será assegurar que os anúncios e as ordens de serviço avancem dentro dos prazos previstos, com qualidade técnica, transparência e acompanhamento permanente. Na gestão pública, a credibilidade não se constrói apenas com o anúncio de investimentos, mas, sobretudo, com a entrega do que foi prometido. É na capacidade de transformar planejamento em resultados que um gestor começa a consolidar sua própria marca administrativa.

Outro ponto relevante da semana é a programação da Semana do Servidor Público Municipal, que inclui a mobilização em torno da Corrida do Servidor. A iniciativa acrescenta uma dimensão humana à agenda administrativa, reconhecendo o trabalho de homens e mulheres que contribuem diariamente para o funcionamento dos serviços municipais. Atividades de integração, saúde e bem-estar também ajudam a fortalecer os vínculos entre os profissionais e a instituição pública.

Mais do que uma programação comemorativa, a Semana do Servidor convida a administração a refletir sobre condições de trabalho, diálogo institucional, capacitação e valorização profissional. Uma gestão eficiente depende de equipes motivadas, estruturas adequadas e compromisso permanente com a qualidade do atendimento à população. Valorizar os servidores, portanto, também significa investir na capacidade do município de oferecer serviços cada vez melhores.

No campo político, a movimentação de Marcos Medeiros merece atenção. À medida que amplia sua participação nas decisões e dá maior visibilidade às ações de governo, o prefeito passa a ocupar um espaço mais definido na condução da própria gestão. Assumir protagonismo significa estabelecer prioridades, tomar decisões, comunicar os rumos da administração e responder pelos resultados. Esse processo exige equilíbrio político, capacidade de articulação e clareza sobre o projeto de cidade que se pretende construir.

O movimento não precisa ser interpretado como uma ruptura com o que veio antes, mas como o desenvolvimento natural de uma administração que busca imprimir seu próprio ritmo e consolidar uma agenda reconhecível pela população. As ordens de serviço, as intervenções de infraestrutura e as iniciativas de valorização do funcionalismo oferecem ao prefeito a oportunidade de fortalecer sua imagem como gestor presente. A consolidação dessa identidade, entretanto, dependerá da continuidade das ações, da capacidade de execução e dos resultados efetivamente percebidos pelos cidadãos.

A semana reúne, portanto, elementos importantes para compreender o momento da gestão de Marcos Medeiros. As iniciativas apontam para uma administração que procura ganhar identidade e demonstrar capacidade de iniciativa. Mas existe uma diferença fundamental entre protagonismo e legado: o primeiro pode ser construído por meio de presença, articulação e iniciativa política; o segundo exige tempo, responsabilidade fiscal, transparência e resultados duradouros. No fim, será a população, a partir da experiência cotidiana com os serviços públicos e a infraestrutura da cidade, que dará a medida mais precisa dessa gestão. É na distância entre o compromisso assumido e o benefício entregue que Marcos Medeiros terá a oportunidade de transformar protagonismo em reconhecimento público e ação administrativa em legado.



EXPEDIENTE

DIRETOR / PRESIDENTE
Jota Ferreira

DIRETOR EXECUTIVA
Zeza Fernandes

REPR. COMERCIAL
Deyvisson Barros

EDITOR CHEFE
Ítalo Bruno

DIAGRAMAÇÃO / ARTE
Neto Silva

REDAÇÃO
Rua Desembargador Dionísio Filgueira, 327, Centro, Mossoró/RN · CEP: 59610-090 · Tel.: 84-92175-2413 Publicações/Comercial: 84 921838859 Redação: 84 987128604 · Portal: www.portalgazetarn.com.br

GRN JORNAL GAZETARN

CHARGE



Mais do mesmo? Cadu Xavier monta transição com DNA de Fátima Bezerra

A formação da equipe de transição do governador eleito do Rio Grande do Norte, Cadu Xavier (PT), começa a dar sinais do que poderá ser a próxima administração estadual. Com a governadora Fátima Bezerra (PT) participando diretamente do processo, a composição inicial mantém figuras centrais da atual gestão e alimenta a avaliação de que o novo governo deverá seguir a mesma linha política do grupo que está no poder.



Foto: Sérgio Henrique Santos/Inter TV

A comissão anunciada nesta quarta-feira (28) terá 14 integrantes, sendo sete indicados por Fátima e outros sete por Cadu. Entre os nomes apresentados pela atual governadora estão Luciana Daltro, controladora-geral do Estado, que também coordenará os trabalhos, além de Antenor Roberto, Álvaro Bezerra, Alexandre de Oliveira Lima, Virgínia Ferreira e Jane Araújo, todos ligados à estrutura administrativa estadual.

Embora a equipe de transição tenha como finalidade levantar informações sobre as contas públicas, os projetos em andamento e a situação das secretarias, a escolha dos integrantes também tem peso político. A presença de quadros da atual gestão indica que a passagem de comando será conduzida dentro do mesmo campo partidário, sem uma mudança de grupo político no Governo do Estado.

Outro nome que aparece nas articulações é o do deputado federal Fernando Mineiro (PT), aliado histórico de Fátima Bezerra. A eventual participação dele na equipe de transição amplia as especulações sobre o espaço que figuras tradicionais do PT poderão ocupar na construção do novo governo. A composição completa e as funções de cada integrante, no entanto, precisam ser confirmadas oficialmente.

Cadu Xavier ainda terá de apresentar os nomes de sua equipe e definir o futuro secretariado. Até lá, a transição já coloca em evidência uma questão política central: se o novo governador pretende imprimir uma marca própria à administração ou se a gestão será, na prática, uma continuidade do governo Fátima Bezerra, agora sob novo comando.

Previdência consome R$ 5,6 bilhões e expõe dificuldades do governo fátima no RN

Estado tem o maior comprometimento de despesas com previdência do país, enquanto investimentos e participação da saúde no orçamento ficam em níveis baixos

O Rio Grande do Norte enfrenta um cenário preocupante nas contas públicas. Entre janeiro e agosto de 2026, as despesas previdenciárias consumiram R$ 5,6 bilhões, o equivalente a 35% dos gastos totais do Estado. O percentual é o maior do país, segundo dados do Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), do Tesouro Nacional, e evidencia o peso que a previdência representa para a administração da governadora Fátima Bezerra (PT). O comprometimento elevado da receita com aposentadorias e pensões reduz a margem disponível para investimentos e outras despesas essenciais. Na comparação nacional, o Rio Grande do Norte aparece à frente de estados como Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, ambos com 25%. Mesmo com medidas anunciadas pelo governo para tentar reduzir o déficit previdenciário, o problema continua representando um dos principais desafios para o equilíbrio financeiro estadual.

A limitação orçamentária também aparece nos investimentos públicos. Conforme os dados apresentados, apenas 5% das despesas estaduais foram destinadas a essa finalidade no período. O percentual reduz a capacidade do poder público de ampliar obras de infraestrutura, melhorar a logística e executar projetos capazes de estimular a economia. O resultado é um cenário de restrição fiscal que pode dificultar a atração de empresas e a geração de novas oportunidades de desenvolvimento.

Na saúde, os números também chamam a atenção. O Estado liquidou R$ 1,72 bilhão entre janeiro e agosto, correspondente a 11% das despesas totais, a segunda menor participação entre as unidades da Federação, à frente apenas de Mato Grosso do Sul. A Secretaria da Fazenda afirma que o governo cumpre o percentual constitucional de aplicação na área, mas o indicador reforça o debate sobre a distribuição dos recursos públicos e a capacidade de atendimento das demandas da população.



Foto: Reprodução

Apesar das dificuldades, o governo estadual registrou superávit orçamentário de R$ 1,86 bilhão nos oito primeiros meses de 2026, ante R$ 920 milhões no mesmo período de 2025. O saldo positivo, porém, não elimina os desafios estruturais das contas públicas. Com a previdência absorvendo mais de um terço das despesas e os investimentos limitados a uma parcela reduzida do orçamento, o governo Fátima Bezerra segue pressionado a encontrar soluções que conciliem o pagamento dos benefícios, a manutenção dos serviços públicos e a ampliação da capacidade de investimento do Rio Grande do Norte.



Copa Santa Luzia de Handebol reúne RN e CE



POR LARISSA MACIEL



A cidade de Mossoró recebe, nos dias 31 de outubro e 1º de novembro, a Copa Handebol Santa Luzia 2026, competição que reunirá equipes masculinas e femininas do Rio Grande do Norte e do Ceará. O torneio promete movimentar o cenário do handebol regional, com a participação de clubes e projetos esportivos de diferentes cidades.

Na categoria adulto feminino, estão confirmadas quatro equipes: Hand Mossoró 1, Hand Mossoró 2, AMH (Associação Moradanovense de Handebol), de Morada Nova, no Ceará, e PHC Parnamirim. A disputa reúne representantes de Mossoró, do interior cearense e da região metropolitana de Natal.

Já no adulto masculino, a competição contará com oito equipes: Handebol Limoeiro, de Limoeiro do Norte (CE); Unitec, de Itaiçaba (CE); Ufersa/IF, de Mossoró; UHJC, de João Câmara (RN); UFRN Scorpions, de Natal; MPH, de Mossoró; Fortaleza EC, do Ceará; e Mova Mossoró, que também representa a cidade-sede.

A presença de equipes de diferentes municípios amplia o intercâmbio esportivo entre os dois estados e oferece aos atletas a oportunidade de competir em um torneio que valoriza o handebol adulto. Para Mossoró, a realização da Copa também fortalece o calendário esportivo local e contribui para dar visibilidade à modalidade.

A Copa Handebol Santa Luzia 2026 será disputada em Mossoró, com jogos nas categorias adulto masculino e feminino, nos dias 31 de outubro e 1º de novembro. A expectativa é de dois dias de confrontos e integração entre atletas, comissões técnicas e torcedores apaixonados pelo handebol.

Baraúnas empata e Mossoró perde na estreia de Márcio





A quinta rodada do Campeonato Potiguar da Segunda Divisão, disputada nesta quarta-feira (28), foi marcada por emoções e resultados frustrantes para os representantes de Mossoró. O Baraúnas chegou a construir uma vantagem de três gols sobre o Alecrim, mas sofreu o empate em 3 a 3 no estádio O Fião. Já o Mossoró Esporte Clube foi derrotado de virada pelo Visão Celeste por 2 a 1, no CT do MEC, na estreia do técnico Márcio Mossoró.

No duelo entre Baraúnas e Alecrim, o Leão do Oeste chegou a abrir 3 a 0 e parecia encaminhar uma vitória importante na competição. Paulinho, duas vezes, e Diego Costa marcaram os gols da equipe mossoroense. No entanto, o Alecrim reagiu e buscou o empate com Xilú, Felipe e Leozynho, frustrando a torcida tricolor e impedindo que o Baraúnas conquistasse os três pontos diante de um adversário direto na disputa pelo acesso.

Com o resultado, o Baraúnas chegou aos seis pontos e ocupa a terceira colocação na tabela. O Alecrim, por sua vez, alcançou sete pontos e assumiu a vice-liderança, atrás apenas do Palmeira, que permaneceu na primeira posição com dez pontos mesmo de folga na rodada.

No CT do Mossoró, o time da casa também teve uma noite amarga. Na estreia de Márcio Mossoró no comando técnico, o MEC saiu na frente com gol de Jean, mas não conseguiu sustentar a vantagem e acabou derrotado pelo Visão Celeste por 2 a 1. Jadison e Natanael marcaram os gols da equipe visitante, que conquistou sua primeira vitória na competição.

O resultado mantém o Mossoró na última colocação, com apenas um ponto conquistado em cinco partidas. A derrota aumenta a pressão sobre a equipe, que busca reagir na reta final da competição e tentar deixar a lanterna. Para Márcio Mossoró, o desafio será reorganizar o time e buscar uma resposta já na próxima rodada.

Completam a classificação Palmeira, com dez pontos; Alecrim, com sete; Baraúnas, com seis; Visão Celeste, com três; e Mossoró, com um ponto. A sexta rodada será disputada no próximo fim de semana, com dois jogos, dando às equipes mais uma oportunidade de avançar na tabela do Campeonato Potiguar da Segunda Divisão.



Garantia Safra atende quase 100 famílias rurais

O mutirão de inscrições do programa Garantia Safra 2026–2027 já atendeu a quase 100 famílias de agricultores da zona rural de Mossoró. A ação é realizada por equipes da Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Rural (Seadru), com o objetivo de auxiliar os produtores no processo de inscrição.

As inscrições seguem abertas até o dia 20 de dezembro. Os agricultores que atenderem aos critérios do programa e realizarem a inscrição dentro do prazo poderão ter acesso ao benefício do Governo Federal, destinado a produtores que enfrentam perdas na produção agrícola.

Até o momento, o mutirão já atendeu agricultores das comunidades PA Boa Fé, Olga Benário, Pomar, Oziel Alves, Cordão de Sombra I e II, Nova Esperança, Solidão, Cabelo de Nego, Paulo Freire, São Romão, Montana e Real.

A confirmação de perdas na safra 2026–2027 ocorrerá somente após o período de inverno do próximo ano. A partir dessa avaliação, será possível verificar as condições da produção agrícola e a ocorrência de perdas que possam dar direito ao benefício.

Em relação ao Garantia Safra 2025–2026, a Seadru já elaborou os laudos de verificação, encaminhados ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). O município agora aguarda a liberação dos recursos referentes ao programa.



Foto: Arquivo (Secom/PMM)

Prefeito Marcos Medeiros inicia pavimentação intertravada no bairro Planalto



Fotos: Rodolfo Fernandes (Secom/PMM)

A gestão do prefeito deu início, por meio da Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seinfra), às obras de pavimentação intertravada na Rua Manuel Ferreira de Souza, no bairro Planalto. A intervenção vai melhorar as condições de mobilidade e facilitar o deslocamento dos moradores, especialmente por se tratar de uma via que liga o bairro à BR-304.

Além dessa rua, outras cinco vias do bairro também serão contempladas com os serviços. Ao todo, o projeto prevê 800 metros de extensão e mais de 5 mil metros quadrados de área pavimentada.

Segundo o engenheiro Charles Carvalho, o planejamento da obra levou em consideração as necessidades de drenagem da região, que apresenta pontos de alagamento e recebe tráfego de veículos pesados. “Foi feito todo um estudo para melhorar a drenagem. Será uma drenagem superficial, mas vai melhorar bastante aqui”, explicou.



Operação “Alma Lavada”: PC cumpre 10 mandados de prisão



Ednardo Paiva

A Polícia Civil do Rio Grande do Norte deflagrou, nesta quinta-feira (29), a Operação “Alma Lavada”, com o objetivo de cumprir 10 mandados de prisão preventiva e nove mandados de busca e apreensão em Mossoró, na região Oeste potiguar. A ação investiga suspeitos de envolvimento no homicídio de Lucas Cardoso de Lima, de 19 anos, ocorrido em 10 de junho de 2026.

O crime aconteceu na comunidade Jucuri, localizada na zona rural do município. A operação busca avançar nas investigações e responsabilizar os envolvidos no assassinato do jovem.

De acordo com a Polícia Civil, a ação tem como objetivo desarticular uma célula criminosa suspeita de participação no homicídio. Os mandados judiciais estão sendo cumpridos no âmbito das diligências relacionadas ao caso.

O nome “Alma Lavada” faz referência à resposta dada à família da vítima, que, após o crime, precisou deixar a região por questões de segurança. A operação representa uma etapa das investigações para esclarecer as circunstâncias do homicídio e identificar os responsáveis.

A Polícia Civil informou que mais detalhes sobre a operação e os resultados das diligências serão divulgados após o avanço dos trabalhos. Até o momento, não foram apresentados outros detalhes sobre os suspeitos ou eventuais prisões realizadas.



Polícia Civil prende mulher condenada por tráfico de drogas durante a “Operação Protetor”



A Polícia Civil do Rio Grande do Norte prendeu, nesta quarta-feira (28), uma mulher de 37 anos condenada por tráfico de drogas. A prisão foi realizada no bairro Centro, em Mossoró, durante o cumprimento de um mandado de prisão definitiva expedido pela Justiça de Alagoas.

A ordem judicial foi emitida pela 16ª Vara Criminal da Capital/Execuções Penais do Tribunal de Justiça de Alagoas (TJAL). A mulher foi condenada a quatro anos e seis meses de reclusão pelo crime de tráfico de drogas.

Após diligências investigativas, os policiais conseguiram localizar a condenada e efetuar a prisão. A ação faz parte do trabalho das forças de segurança para cumprir decisões judiciais e localizar pessoas condenadas pela Justiça.

Depois de ser presa, a mulher foi conduzida à delegacia para os procedimentos legais. Em seguida, foi encaminhada ao sistema prisional, onde permanecerá à disposição da Justiça para o cumprimento da pena estabelecida.

A prisão integra a Operação Protetor, coordenada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), por meio da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp). A Polícia Civil também orienta a população a colaborar com o trabalho policial, repassando informações de forma anônima pelo Disque Denúncia 181.

Quem criou os benefícios sociais no Brasil?



Por
Canindé Maia
ADVOGADO/ COLUNISTA



Foto: Agência Brasil

Andou circulando nas redes sociais um vídeo que tenta descobrir quem é o "pai" dos benefícios sociais no Brasil. A pergunta já nasce torta. Aposentadoria, pensão, seguro-desemprego, SUS e Bolsa Família não saíram da cabeça de uma pessoa só. Foram aparecendo ao longo de um século, em governos muito diferentes entre si, e quase sempre quem chegava aproveitava o que o antecessor tinha deixado.

O ponto de partida tem data de 24 de janeiro de 1923. Naquele dia, o presidente Artur Bernardes sancionou o Decreto Legislativo 4.682, a Lei Eloy Chaves. Ela obrigou cada empresa ferroviária a manter uma caixa de aposentadoria e pensões para seus empregados. Essas caixas pagavam aposentadoria, davam assistência médica e garantiam pensão à família do ferroviário que morresse. A pensão por morte, portanto, é anterior a Getúlio.

O que Vargas fez foi ampliar o alcance. A partir de 1933, a previdência passou a ser organizada em institutos de aposentadoria e pensões, os IAPs, cada um reunindo uma categoria inteira, sendo marítimos, comerciários, bancários, industriários. Aos poucos, os institutos foram ocupando o lugar das antigas caixas. É também do seu governo o abono familiar para pais de famílias numerosas, previsto no Decreto-Lei 3.200, de 1941, e regulamentado em 1943. Já o salário-família para os trabalhadores em geral só veio em 3 de outubro de 1963, com a Lei 4.266, sancionada por João Goulart.

Em 1960, a Lei Orgânica da Previdência Social, a LOPS, uniformizou as regras dos institutos e previu, entre outros benefícios, o auxílio-doença e a aposentadoria por invalidez. Em 1966, os institutos foram unificados no INPS. O INSS, que muita gente trata como sinônimo de aposentadoria, é bem mais novo. Ele surgiu em 27 de junho de 1990, pelo Decreto 99.350, assinado por Fernando Collor, da fusão do INPS com o IAPAS.

O regime militar também deixou sua parte. Em 1970, no governo Médici, as Leis Complementares 7 e 8 criaram o PIS e o PASEP. Em 1975, Ernesto Geisel sancionou a Lei Complementar 26, que unificou os dois fundos e assegurou a quem ganhava pouco um complemento anual de até um salário mínimo, embrião do abono salarial de hoje. No mesmo ano nasceu o Crédito Educativo, primeiro programa federal de financiamento de mensalidades universitárias, que começou a funcionar em 1976.

Na redemocratização, José Sarney criou o seguro-desemprego com o Decreto-Lei 2.284, de março de 1986, editado no pacote do Plano Cruzado. O SUS tem uma trajetória à parte. A ideia veio do movimento da reforma sanitária, ganhou corpo na 8ª Conferência Nacional de Saúde, em 1986, e foi incorporada à Constituição de 1988 pelos constituintes. A Lei 8.080, que tirou o sistema do papel, foi sancionada por Collor em setembro de 1990.

A transferência de renda começou fora de Brasília. Em 1995, Campinas, governada pelo prefeito José Roberto Magalhães Teixeira, do PSDB, e o Distrito Federal, sob Cristovam Buarque, do PT, lançaram programas que pagavam às famílias pobres desde que mantivessem os filhos na escola. O governo Fernando Henrique Cardoso levou a ideia para o país inteiro com o Bolsa Escola (Lei 10.219/2001), o Bolsa Alimentação (MP 2.206-1/2001), o Cadastro Único (Decreto 3.877/2001) e o Auxílio-Gás (Decreto 4.102/2002). Foi FHC também quem criou o FIES, em 1999, para ocupar o lugar do Crédito Educativo. Em outubro de 2003, Lula reuniu esses programas e o Cartão Alimentação, do Fome Zero, no Bolsa Família, depois consolidado na Lei 10.836/2004, com gestão única e alcance muito maior.

Daí em diante, a história se repetiu. Em 2020, o auxílio emergencial da pandemia (Lei 13.982) começou com uma proposta de R$ 200 do ministro Paulo Guedes. A Câmara elevou o valor para R$ 500, e os R$ 600 finais saíram de um acordo entre o Congresso e o presidente Jair Bolsonaro. Em 2021, Bolsonaro trocou o Bolsa Família pelo Auxílio Brasil (Lei 14.284) e sancionou o Auxílio Gás dos Brasileiros (Lei 14.237), nascido de um projeto do deputado Carlos Zarattini, do PT. Em 2023, o Bolsa Família voltou com a Lei 14.601.

No ensino superior, a primeira universidade criada pelo governo federal e que existe até hoje é a Universidade do Rio de Janeiro, atual UFRJ, instituída por Epitácio Pessoa em 1920. Lula, por sua vez, criou 14 universidades federais nos dois primeiros mandatos, mais do que qualquer outro presidente, segundo dados do MEC levantados em 2017, e ampliou o acesso ao ensino superior com o REUNI e o ProUni.

Quem insistir em achar um dono único para tudo isso vai se frustrar. Essa rede foi construída por presidentes de direita e de esquerda, civis e militares, pelo Congresso, por prefeitos, governadores e movimentos sociais. Cada governo recebeu uma parte pronta e acrescentou a sua.

Avanços marcam a gestão Allyson em Mossoró

A gestão de Allyson Bezerra à frente da Prefeitura de Mossoró deixou um conjunto de obras, programas e investimentos distribuídos por diferentes áreas da administração pública. Entre os principais destaques estão a construção do Centro Comercial, a duplicação das pontes da Avenida Presidente Dutra, a construção da ponte da Rua Benício Filho, a pavimentação de ruas e avenidas e a implantação de equipamentos públicos. O balanço também inclui iniciativas nas áreas de saúde, educação, assistência social, cultura e desenvolvimento da zona rural.

Na infraestrutura e na mobilidade urbana, o município recebeu intervenções em importantes corredores de tráfego, além de serviços de pavimentação e recuperação de vias. A gestão contabilizou mais de 85 quilômetros de asfalto novo entre 2021 e 2024, conforme balanço divulgado pela Prefeitura. A duplicação das duas pontes da Avenida Presidente Dutra foi outra intervenção de destaque, com entregas realizadas em 2025. Já a ponte da Rua Benício Filho, na região da Ilha de Santa Luzia, ampliou as alternativas de deslocamento entre bairros e melhorou a ligação entre diferentes áreas da cidade.

Outro investimento de grande porte é o Complexo Viário 15 de Março, projetado para conectar as rodovias BR-304 e BR-110. A obra reúne intervenções viárias, construção de ponte, ciclovia e calçadão, com a proposta de melhorar o fluxo de veículos e facilitar o acesso a bairros e áreas de atividade econômica. Na iluminação pública, a implantação de luminárias de LED também ganhou espaço no balanço administrativo, incluindo a iluminação de trechos da BR-304. Na zona rural, a recuperação de estradas vicinais e a construção de adutoras buscaram melhorar o acesso às comunidades e ampliar a infraestrutura de abastecimento de água.

No comércio, a construção do Centro Comercial de Mossoró representa uma das principais intervenções no centro da cidade. O equipamento foi planejado para oferecer melhores condições de trabalho aos comerciantes populares, com boxes destinados à atividade comercial. A administração também promoveu intervenções em mercados públicos, como o Mercado do Bom Jardim e o Vuco-Vuco, além de obras na Cobal. As ações fazem parte de um conjunto de investimentos voltados à reorganização dos espaços de comércio e à melhoria da estrutura oferecida a comerciantes e consumidores.

A saúde pública também recebeu investimentos em construção e reforma de equipamentos. O balanço municipal inclui novas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), intervenções em unidades existentes e ampliação da estrutura de atendimento. A administração anunciou a construção de 15 UBSs e a implantação de novos Centros de Atenção Psicossocial (CAPSs), além de melhorias na rede de saúde mental. Outro equipamento de destaque é o Hospital Municipal Francisca Conceição da Silva, inaugurado durante a gestão. O conjunto de intervenções busca ampliar a capacidade de atendimento e oferecer melhores condições para os serviços prestados à população.



Na educação, a reforma de escolas municipais e a climatização das salas de aula estão entre as ações destacadas pela administração. A Prefeitura também investiu em equipamentos, mobiliário e estrutura física das unidades de ensino. Os resultados educacionais passaram a integrar o balanço da gestão, com destaque para os indicadores do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). A rede municipal também recebeu investimentos em inclusão e suporte aos estudantes. Entre os projetos em andamento está o Centro de Educação, Tecnologia e Capacitação (CETEC) Padre Sátiro Cavalcanti Dantas, destinado à formação técnica e ao desenvolvimento de habilidades em áreas como tecnologia e robótica.

Na área social, programas como o PAE e o Jovem do Futuro passaram a integrar as políticas municipais voltadas à população em situação de vulnerabilidade e à juventude. O Jovem do Futuro foi criado para oferecer qualificação profissional e cidadã, com formação e bolsa para os participantes. A iniciativa busca ampliar as oportunidades de inserção dos jovens no mercado de trabalho. Já as ações de assistência social incluem serviços e programas de atendimento a famílias, crianças e adolescentes. O conjunto de políticas representa uma frente da gestão que vai além das obras físicas e procura ampliar o acesso da população a oportunidades e serviços públicos.

A cultura e o lazer também ganharam espaço na agenda municipal, com eventos e intervenções em equipamentos públicos. O Mossoró Cidade Junina manteve posição de destaque no calendário cultural e econômico, enquanto iniciativas como o Mossoró Cidade Luz ampliaram a programação de eventos e iluminação temática. A gestão também promoveu atividades voltadas ao público infantil, a exemplo da Festa das Crianças, além de investimentos em praças, espaços esportivos e equipamentos culturais. Essas iniciativas movimentam o calendário de eventos da cidade e oferecem opções de lazer para moradores e visitantes.

Na zona rural, as ações envolveram recuperação de estradas, perfuração de poços, instalação de equipamentos para abastecimento e construção de adutoras. Entre os projetos anunciados está o sistema de abastecimento destinado a comunidades como Piquiri, Carmo, Passagem de Pedra, Sussuarana e Melancias. A proposta é reduzir as dificuldades de acesso à água e melhorar as condições de vida das famílias que vivem fora da área urbana. A manutenção das estradas vicinais também tem importância para o deslocamento dos moradores, o transporte escolar e o escoamento da produção agrícola.

Com a saída de Allyson Bezerra da Prefeitura para disputar o Governo do Rio Grande do Norte, a administração municipal passou a ter o desafio de dar continuidade às obras e aos programas iniciados durante sua gestão. O vice-prefeito Marcos Medeiros, que assumiu o comando do Executivo municipal, recebeu uma agenda que reúne equipamentos entregues, serviços implantados e projetos ainda em execução. Entre eles estão o CETEC, a Cidade da Cultura e as etapas de conclusão do Complexo Viário 15 de Março. A continuidade dessas iniciativas será determinante para definir o alcance dos investimentos e o legado administrativo deixado para Mossoró.



Infraestrutura, saúde, educação, mobilidade urbana e assistência social estão entre as áreas contempladas pelo conjunto de ações realizadas durante a administração municipal

Arte: Neto Silva

